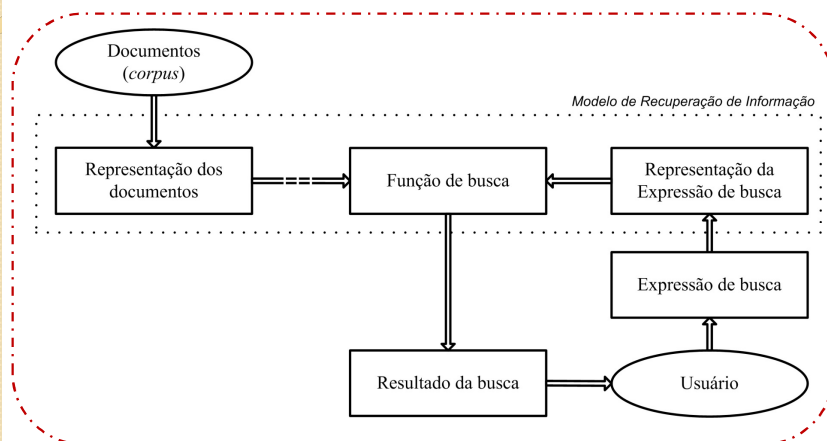
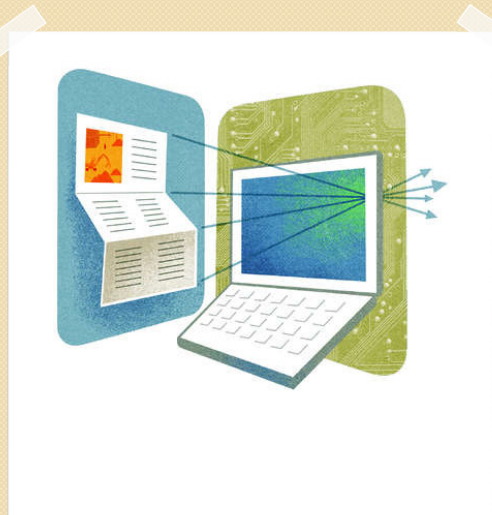
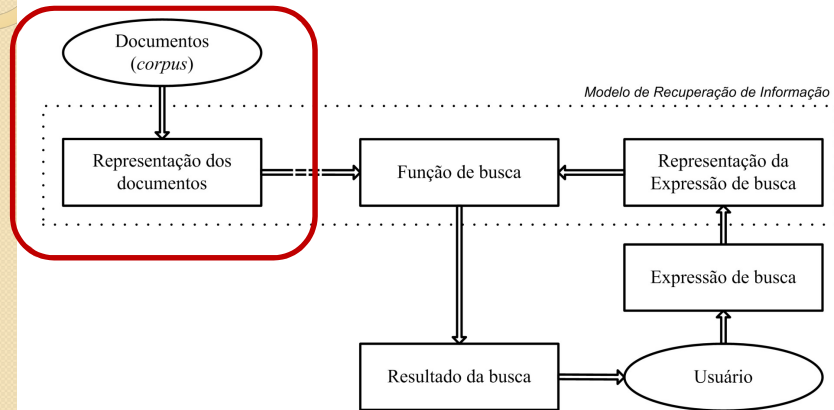


Onde Estamos



Para onde vamos



Documento e suas representações



Documento

Documento

*“qualquer signo físico ou simbólico, preservado ou registrado com a intenção de **representar**, reconstruir ou demonstrar um fenômeno físico ou abstrato”.*

Suzanne Briet

- Segundo Buckland (1991),:
 - o termo informação é utilizado na maioria das vezes vinculado a um objeto que contém informação: um documento.
- Para Le Coadic (2004, p.5):
 - documento é o termo genérico que designa os objetos portadores de informação.



Del rigor en la Ciencia

...En aquel Imperio, el Arte de la Cartografía logró tal Perfección que el mapa de una sola Provincia ocupaba toda una Ciudad, y el mapa del Imperio, toda una Provincia.

Con el tiempo, estos Mapas Desmesurados no satisficieron y los Colegios de Cartógrafos **levantaron un Mapa del Imperio, que tenía el tamaño del Imperio y coincidía puntualmente con él.**

Menos Adictas al Estudio de la Cartografía, las Generaciones Sigüientes entendieron que ese dilatado Mapa era Inútil y no sin Impiedad lo entregaron a las Inclemencias del Sol y los Inviernos.

En los desiertos del Oeste perduran despedazadas Ruinas del Mapa, habitadas por Animales y por Mendigos; en todo el País no hay otra reliquia de las Disciplinas Geográficas.

(Jorge Luis Borges. *O fazedor*, 1999, p. 155)



Em toda forma de representação está implícita uma **redução** ao que é essencial na coisa representada. Qual a utilidade de um mapa de uma cidade com o mesmo tamanho da cidade? Porém, em toda representação existe uma perda.

Representação de documentos

- A principal característica do **processo de representação da informação** é a substituição de uma entidade linguística longa e complexa - o texto do documento - por sua descrição abreviada. O uso de tal sumarização não é apenas uma consequência de restrições práticas quanto ao volume de material a ser armazenado e recuperado. Essa sumarização é desejável pois **sua função é demonstrar a essência do documento. Ela funciona então como um artifício para enfatizar o que é essencial no documento considerando sua recuperação, sendo a solução ideal para organização e uso da informação**

Novellino (1996)

Representação: tipos

- Representação Descritiva
- Representação Temática



Representação Descritiva

(catalogação descritiva)

- Representa as características específicas do documento, denominada descrição bibliográfica, que permite a individualização do documento.
- Ela também define e padroniza os pontos de acesso, responsáveis pela busca e recuperação da informação, assim como pela reunião de documentos semelhantes, por exemplo, todas as obras de um determinado autor ou de uma série específica.

(MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011)

Representação Descritiva

- É composta pelo conjunto de características próprias ou atribuídas ao documento, que o individualiza em um catálogo, repositório ou outro sistema informacional.
- É necessário algum modo de padronização, tanto na estrutura de descrição (elementos descritivos ou metadados) como também nos valores que devem ser representados na estrutura de descrição.

(ALVES; SANTOS, 2013)

- Proporcionar a caracterização do recurso, tornando-o único e, ao mesmo tempo, reunindo-o com outros recursos semelhantes.
- Com a representação é possível garantir:
 - o armazenamento consistente dos dados de um documento;
 - garantir o acesso físico ou digital ao documento;
 - melhorar a busca e recuperação dos recursos que passam a ser identificáveis nos sistemas;
 - etc

(ALVES, 2010)

Representação descritiva

- Porque catalogar? (Cutter)
 - Para uma pessoa encontrar um livro por:
 - Autor
 - Título
 - Assunto
 - Etc.
 - Para mostrar o que uma biblioteca tem:
 - de um dado autor
 - de um assunto
 - Para auxiliar na escolha de um livro
 - Por alguma característica

Representação descritiva

- Porque catalogar? (IFLA)
 - Para encontrar entidades que correspondam aos critérios de busca do usuário
 - Para identificar uma entidade
 - Para selecionar uma entidade que é apropriada para as necessidades do usuário
 - Para averiguar ou obter acesso à entidade descrita

Representação descritiva

MARC - Machine Readable Cataloging

- Final da década de 1950, a *Library of Congress* (LC) iniciou investigações sobre a possibilidade de automatizar suas operações
- 1965 - Conferência sobre Catálogos Mecanizados
 - estabelecimento de um formato para o registro dos dados bibliográficos em computador.
- 1965 - 2ª Conferência sobre Catálogos Mecanizados
 - LC apresentou um trabalho onde sugeria todos os dados necessários ao formato desejado.
- 1966, - 3ª Conferência sobre o mesmo assunto,
 - Foi determinado que a LC iniciaria suas experiências.
- 1967 - 4ª Conferência sobre Catálogos Mecanizados
 - Se discutiu o formato MARC II e uma estrutura para um sistema MARC operacional.
- 1968 – LC publicou um relatório sobre suas experiências e das bibliotecas participantes do Projeto Piloto.
- 1969 - O sistema estava operacional, cobrindo todas as monografias em língua inglesa catalogadas pela LC.

Representação descritiva

MARC - *Machine Readable Cataloging*

0XX	Informações de controle, números e códigos
1XX	Entrada principal
2XX	Título, edição, impressão (em geral, o título, a indicação de responsabilidade, a edição e as informações da publicação, distribuição etc.)
3XX	Descrição física
4XX	Designação de série
5XX	Notas
6XX	Entradas adicionais de assunto
7XX	Entradas adicionais de outros assuntos ou séries
8XX	Entrada adicional de série (outras formas de autoridades)
9XX	destinado para uso de decisões locais.

Representação descritiva



A How-To-Do-It Manual for Librarians

**PLANNING FOR
AUTOMATIC**

John M. Cohn
Ann L. Kelsey
Keith Michael Fiels

```

001 26132811
008 920608s1992 nyu bf 001 0 eng
010 $a92021087
020 $a1555701205
040 $aDLC$cDLC$dAGL
049 $aHNKA
050 00 $aZ678.9$b.C58 1992
082 00 $a025/.00285$220
100 1 $aCohn, John M
245 10 $aPlanning for automation :$ba how-to-do it manual for librarians /$cJohn M. Cohn, Ann L. Kelsey, Keith Michael Fiels
260 $aNNew York :$bNeal Schuman Publishers,$c1992
300 $avi, 116 p. :$c28 cm
440 0 $aHow-to-do it manuals for libraries ;$vno. 25
504 $aIncludes bibliographical references and index
650 0 $aLibraries$xAutomation$xManagement$xHandbooks, manuals, etc
650 0 $aLibrary planning$xHandbooks, manuals, etc
700 10 $aKelsey, Ann L
700 10 $aFiels, Keith Michael

```

Representação Descritiva

- Dublin Core
- Esquema de metadados que visa descrever objetos digitais, tais como, vídeos, sons, imagens, textos e sites na Web.
- Aplicações de Dublin Core utilizam XML e o RDF (*Resource Description Framework*).
- A Dublin Core Metadata Initiative (DCMI) é uma organização dedicada a promover a adoção de padrões de interoperabilidade de metadados e desenvolver vocabulários especializados para descrever fontes e recursos da Web para que os sistemas de busca e recuperação de informações sejam mais rápidos e flexíveis.

Representação Descritiva

- **Title:** Nome pelo qual o recurso é formalmente conhecido, podendo ser o próprio título.
- **Creator:** Autor - Pode uma pessoa, uma organização ou um serviço.
- **Subject:** Assunto - Palavras-chave, descritores ou códigos de classificação que descrevem o tema do recurso.
- **Description:** Descrição - Referências para uma representação de conteúdo ou um texto livre de relato do conteúdo.
- **Publisher:** Editor - Uma pessoa ou uma organização
- **Contributor:** Contribuidor/colaborador - Uma pessoa ou uma organização
- **Date:** Data será da criação ou disponibilização do recurso (AAAA-MM-DD)
- **Type:** Tipo do recurso - Descrição de categorias gerais, funções, espécies. recomenda-se utilizar vocabulário controlado.
- **Format:** Pode incluir o tipo da mídia ou as dimensões do recurso, pode ser usado para determinar o software, hardware ou outro equipamento necessário para mostrar ou operar o recurso.
- **Identifier:** Identificador - Recomenda-se utilizar um sistema de identificação formal. Exemplo: URI.
- **Source:** Fonte - O presente recurso pode ser derivado de uma fonte de recurso inteira ou em parte. Recomenda-se utilizar um sistema de identificação formal.
- **Language:** Idioma
- **Relation:** Relação - Recomenda-se utilizar um sistema de identificação formal.
- **Coverage:** Abrangência/Cobertura - Localização espacial, período temporal ou jurisdição. Recomenda-se utilizar vocabulário controlado.
- **Rights:** Gerenciamento de Direitos autorais - Conterá uma declaração de gerenciamento de direitos para o recurso.

Cada elemento é opcional e pode ser repetido.

Representação descritiva

Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core

Márcia Izabel Fujisawa Souza
Biblioteca em Biblioteca, UEL, Lages, PR, 2003.
Mostra em Biblioteca, Pacaric, Campinas, SP, 1992.
e-mail: marci@cpq.com.br

Laurimar Gonçalves Vendrusculo
Biblioteca em Biblioteca, UEMA, Belo Horizonte, MG, 2003.
Mostra em Biblioteca, Pacaric, Campinas, SP, 1992.
e-mail: laurimar@cpq.com.br

Geane Cristina Melo
Biblioteca em Biblioteca, Utopia, Campinas, SP.
e-mail: magrac@ibict.org.br

Resumo
Este artigo aborda a necessidade de adoção de padrões de descrição de recursos de informação eletrônica, com ênfase no modelo de descrição de recursos de informação eletrônica desenvolvido pelo RURAL MÍDIA em conformidade com o padrão Dublin Core (DC) para descrição de seu acervo, com o objetivo de apresentar as especificidades inerentes ao desenvolvimento de padrões de descrição de recursos de informação eletrônica, com o caso do Dublin Core Metadata Initiative, em cujo site estão disponíveis os mais recentes contribuições aprovadas pelo Working Group aos membros do DC.

Palavras-chave
Metadados; Dublin Core; Informação eletrônica; Recursos de informação; Catalogação de recursos eletrônicos.

Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core

Abstract
The analysis of this article is the need of adoption of electronic information resource patterns, particularly in the *Embrapa Agropecuária* information area. The Rural Mídia was developed using Dublin Core model for description of its resources. Core, adapted for the image bank, has characteristics that enable its adoption, as the standard in the organization. Information electronic resources, understanding for the elements, international use and extensibility (what allows its application in the metadata description model).

Keywords
Metadados; Dublin Core; Electronic information; Electronic resources cataloging; Information resources.

Artigo recebido para publicação em 09/05/2000

CI, Inf., Brasília, v. 29, n. 1, p. 93-102, Jan./abr. 2000

DESCRIÇÃO DE RECURSOS DE INFORMAÇÃO

- PADRÃO DUBLIN CORE

Com a expansão da Internet e o consequente desenvolvimento da tecnologia de redes eletrônicas, vêm se intensificando o fenômeno da exploração de documentos eletrônicos, ocasionando o aumento, em progressão geométrica, do volume de informações disponíveis. Diante dessa realidade, torna-se imprescindível o desenvolvimento de padrões que viabilizem a descrição exata dos recursos de informação. Nesse sentido, várias iniciativas estão sendo conduzidas com o propósito de discutir a questão e propor padrões de descrição de recursos de informação, como o caso do Dublin Core Metadata Initiative, em cujo site estão disponíveis os mais recentes contribuições aprovadas pelo Working Group aos membros do DC.

Dublin Core pode ser definido como sendo o conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos. Metadado significa dados sobre dados. É a catalogação de dados ou descrição de recursos eletrônicos. A perspectiva é que autores ou usuários sem conhecimento de catalogação sejam capazes de usar o Dublin Core para descrição de recursos eletrônicos, tornando suas coleções mais visíveis pelos usuários de busca e sistemas de recuperação. Na maioria dos casos, o conjunto de descritores do Dublin Core é embutido no próprio documento descrito (HTML, XML - Extensible Markup Language e outros), ou, dependendo do recurso, a meta-informação encontra-se separada do recurso catalogado.

O conjunto de metadados descrito pelo DC é composto de 15 elementos, os quais poderiam ser descritos como o mais básico desenvolvido comunitariamente para descrição de recursos (equivalente a uma ficha catalográfica). Entretanto, o Dublin Core não tem a intenção de substituir modelos mais ricos como o código AACR2/MARC, mas apenas fornecer um conjunto básico de elementos de descrição que podem ser usados por catalogadores ou micro-catalogadores para simples descrição de recursos de informação (Webb, 1997).

Elemento	Conteúdo
DC.Title	Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core
DC.Creator	Souza, Márcia Izabel Fujisawa.
DC.Creator	Vendrusculo, Laurimar Gonçalves
DC.Creator	Melo, Geane Cristina
DC.Subject	Metadados
DC.Subject	Dublin Core
DC.Subject	Informação eletrônica
DC.Description	Este artigo aborda a necessidade de adoção de padrões de descrição de recursos de informação eletrônica, particularmente, no âmbito da Embrapa Informática Agropecuária. O Rural Mídia foi desenvolvido utilizando o modelo Dublin Core (DC) para descrição de seu acervo, acrescido de pequenas adaptações introduzidas diante da necessidade de adequar-se a especificidades meramente institucionais. Este modelo de metadados baseado no Dublin Core, adaptado para o Banco de Imagem, possui características que endossam a sua adoção, como a simplicidade na descrição dos recursos, entendimento semântico universal (dos elementos), escopo internacional e extensibilidade (o que permite sua adaptação às necessidades adicionais de descrição)
DC.Publisher	IBICT
DC.Date	2002-03-28
DC.Type	Interactive Resource
DC.Format	text/html
DC.Identifier	http://www.ibict.br/ci/online/290100/29010010.pdf
DC.Language	pt-br
DC.Coverage	Brasil
DC.Rights	IBICT

Representação Descritiva

- FRBR
 - *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR) (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos);
 - É um modelo conceitual desenvolvido pela *Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias* (IFLA);
 - Utilizada o modelo Entidade-Relacionamento;
 - Não é um código de catalogação, não é um formato, não é uma norma, não é um padrão, não é um princípio de catalogação.
 - Assim, não é adequado dizer coisas como “vou catalogar usando o FRBR”.
 - Objetivos:
 - prover um quadro definido com clareza e estruturado para relacionar os dados que são registrados em registros de bibliográficos às necessidades dos usuários desses registros;
 - recomendar um nível básico de funcionalidade para registros criados por agências bibliográficas nacionais.

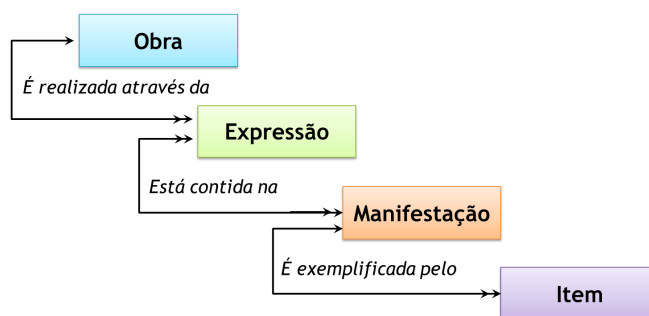
(Fabrício Assumpção)

<http://fabricioassumpcao.com/>

Representação descritiva

- FRBR

Relacionamentos entre as entidades do Grupo 1 do FRBR



Representação descritiva

- FRBR



Obra
conteúdo intelectual,
a ideia de seu criador.

THE HOBBIT
Texto
em inglês

O HOBBIT
Texto
em português

THE HOBBIT
Filme de
Animação

Expressão
realização de uma obra,
seja na forma textual,
sonora, etc



O HOBBIT
texto em português – impresso,
3ª edição, Martins Fontes, 2009
Editora Martins Fontes

Manifestação
materialização da
expressão de uma obra



Tombo 12.345
atribuído pela biblioteca

Item
exemplar de uma
manifestação

(Fabrício Assumpção)

<http://fabricioassumpcao.com/tag/frbr/page/3>

[Catálogo Athena](#)

[Parthenon](#)



Representação
Temática

Classificação

- “É o processo de reunir coisas, ideias ou seres, em grupos, de acordo com seu grau de semelhança.” (SOUZA, 2012, p. 13).
- “Entendida como **processo mental** de agrupamento de elementos portadores de características comuns capazes de ser reconhecidos como uma entidade ou conceito, constitui uma das fases fundamentais do pensar humano.” (PIEADADE, 1983, p. 16).
- “**Processo mental** pelo qual as coisas são reunidas de acordo com suas semelhanças ou separadas conforme suas diferenças.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 84).

Classificação

- **Classe**
 - Conjunto de coisas ou ideias que possuem um ou vários atributos, predicados ou qualidades em comum.
- **Sistemas de Classificação (bibliográfica)**
 - Têm como principal objetivo organizar os documentos em bibliotecas e centros de informação ou documentação segundo os assuntos de que tratam tais documentos.

Classificação Decimal de Dewey (CDD)



Melvil Dewey
10/12/1851 – 26/12/1931

- É um sistema de classificação utilizado nacional e internacionalmente por bibliotecas de todo o mundo, que tem por objetivo organizar hierarquicamente a totalidade do conhecimento em classes decimais;
- A CDD foi criada por Melvil Dewey em 1876, sendo originalmente publicada na forma de um folheto com autoria anônima, com um total de 42 páginas (12 de introdução, 12 de tabelas e 18 de índice), dividindo o conhecimento em cerca de 1000 classes.

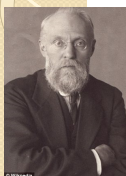
Classificação Decimal de Dewey (CDD)

- 000 Ciência da Computação, Informação e Generalidades
- 100 Filosofia e Psicologia
- 200 Religião
- **300 Ciências Sociais**
- 400 Línguas
- 500 Ciências Puras
- 600 Tecnologia (Ciências Aplicadas)
- 700 Artes e Recreação
- 800 Literatura
- 900 História e Geografia

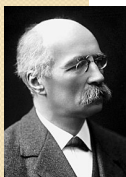
Classificação Decimal de Dewey (CDD)

- 300 Ciências Sociais
 - 310 Estatística 320 Ciência Política 330 Economia
 - 340 Direito
 - 350 Administração
 - 360 Patologia e Serviços Sociais
 - 370 Educação
 - 380 Comércio. Comunicações. Transportes
 - 381 Comércio Interno
 - 382 Comércio Internacional
 - 382.4 Serviços e Mercadorias Específicas
 - 382.41 Produtos Agrícolas
 - ...
 - 389 Metrologia e Padronização
 - 390 Costumes e Folclore

Classificação Decimal Universal (CDU)



Paul Otlet
1869-1944



Henry La Fontaine
1854-1943

- Foi idealizada pelos belgas Paul Otlet (1869-1944) e Henry La Fontaine (1854-1943), no final do século XIX.
- Teve como base a CDD, que sofreu inovações radicais, e transformou-se em uma classificação que permitia a síntese, isto é, a construção de números compostos para indicar assuntos inter-relacionados.
- Como resultado, apresentou um esquema com aproximadamente 33.000 subdivisões, que foi editado pelo *Institut International de Bibliographie* (IIB), em Bruxelas, em 1904.

Classificação Decimal Universal (CDU)

- 0 Generalidades. Informação. Organização
- 1 Filosofia. Psicologia
- 2 Religião. Teologia
- 3 Ciências Sociais. Economia. Direito. Política. Assistência Social. Educação
- 4 Classe vaga
- 5 Matemática e Ciências Naturais
- 6 **Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia**
- 7 Arte. Belas-artes. Recreação. Diversões. Esportes.
- 8 Linguagem. Linguística. Literatura.
- 9 Geografia. Biografia. História.

Classificação Decimal Universal (CDU)

- 6 Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia
- 62 Engenharia
- 621 Engenharia mecânica em geral
- 621.3 Engenharia elétrica
- 621.39 Telecomunicações
- 621.397 Transmissão de imagens
- ...
- 621.397.132.12 Televisão colorida com canal de transmissão comum para os sinais nas cores primárias

Classificação

A How-To-Do-It Manual for Librarians

PLANNING FOR AUTOMATIC

John M. Cohn
Ann L. Kelsey
Keith Michael Fiels

082 CDD

025 Operações e rotinas de bibliotecas, arquivos e centros de informação

001	26132811				
008	920608s1992	nyu	bf	001	0 eng
010	\$a92021087				
020	\$a1555701205				
040	\$aDLC\$dAGL				
049	\$aHKA				
050	00 \$a2678.0\$b.C58 1992				
082	00 \$a0257.00285\$220				
100	1 \$aCohn, John M				
245	10 \$aPlanning for automation : \$ba how-to-do it manual for librarians / \$cJohn M. Cohn, Ann L. Kelsey, Keith Michael Fiels				
260	\$aNew York : \$bNeal Schuman Publishers, \$c1992				
300	\$avi, 116 p. : \$c28 cm				
440	0 \$aHow-to-do it manuals for libraries ; \$vno. 25				
504	0 \$aIncludes bibliographical references and index				
650	0 \$aLibraries\$xAutomation\$xManagement\$xHandbooks, manuals, etc				
650	0 \$aLibrary planning\$xHandbooks, manuals, etc				
700	10 \$aKelsey, Ann L				
700	10 \$aFiels, Keith Michael				

Representação Temática

(catalogação de assunto)

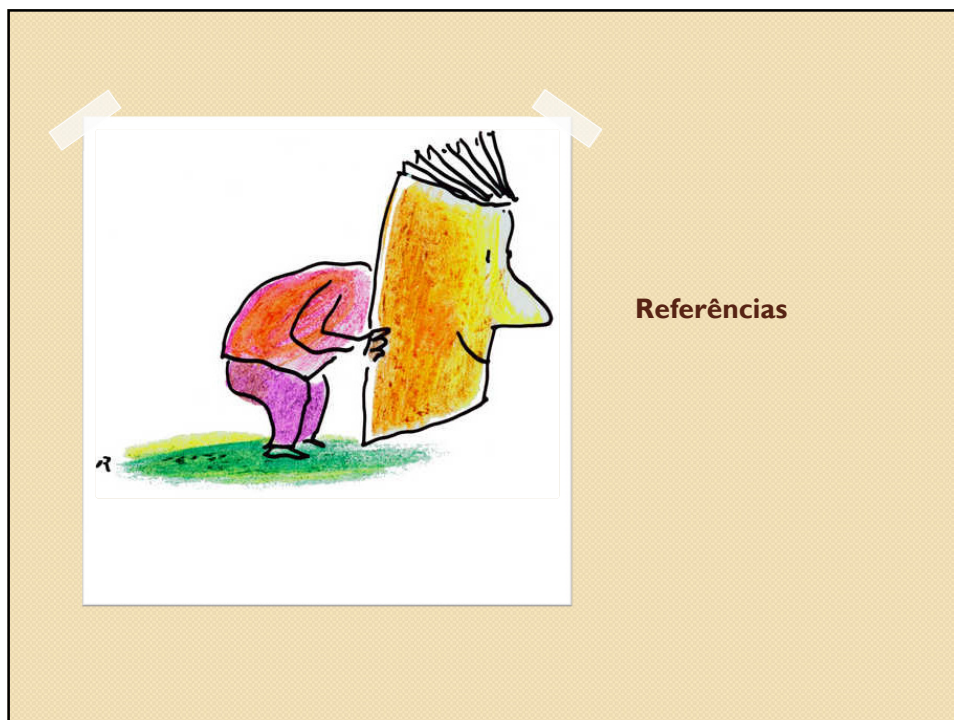
- Representação dos assuntos dos documentos a fim de aproximá-los, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes.
- Neste contexto, são elaboradas as linguagens documentárias, instrumentos de controle vocabular a fim de tornar possível a “conversação” entre documentos e usuários.

Representação Temática

(catalogação de assunto)

- **Resumo**
 - Texto breve e coerente que se destina a informar o usuário sobre os conhecimentos essenciais transmitidos por um documento;
- **Extrato**
 - Versão abreviada de um documento, feita mediante a extração de frases do próprio documento;
- **Índice**
 - Representação do conteúdo temático de um documento por meio da utilização de um conjunto de palavras ou termos

(LANCASTER, 2004)



Referências

- ALVES, R. C.V. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. 132f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.
- ALVES, R. C.V.; SANTOS, P.L.V.A. da C. **Metadados no domínio bibliográfico**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2013.
- BRIET, Suzanne. **What is Documentation?: English Translation of the Classic French Text**. Oxford, UK: Scarecrow Press, 2006.
- BUCKLAND, M.K. **Information as thing**. Journal of the American Society of Information Science, v.42, n.5, 1991. p.351-360.
- CUNHA, Murilo Basto da; CAVALCANTI, Cordélia Robalino de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

Referências

- LANCASTER, F.W. **Indexação e Resumos: teoria e prática**. 2ªed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.
- LE COADIC, Y-F.A **Ciência da Informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- MAIMONE, G.D.; SILVEIRA, N.C.; TÁLAMO, M.F.G.M. Reflexões Acerca das Relações entre Representação Temática e Descritiva. **Informação e Sociedade: Estudos**, v.21, n.1, p. 27-35, jan./abr. 2011.
- NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação & Informação**. Londrina, v. 1, n. 2, p. 37.
- PIEDADE, M.A. Requião. **Introdução à teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.
- SOUZA, S. **CDU: como entender e utilizar a Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa**. Brasília:Thesaurus, 2004.